

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO PACIENTE PORTADOR DE FERIDAS CRÔNICAS

DOS SANTOS, H. C. R. B.¹; MIRANDA, J. A. M.²

RESUMO

Objetivo: Verificar o conhecimento de parte da equipe de enfermagem de um município do norte do Paraná sobre o tratamento de feridas crônicas. **Método:** Será realizada um estudo exploratório-descritivo de análise quantitativa. **Resultados:** Refletir sobre a melhor forma de tratamento ao portador de feridas crônicas, para que tenham mais qualidade de vida. **Conclusão:** A enfermagem é fundamental no acompanhamento dos doentes, mas precisam de mais instruções para ampliar o conhecimento sobre o assunto.

Palavras chave: Ferimentos e Lesões. Assistência ao paciente. Equipe de enfermagem.

ABSTRACT

Objective: To verify the knowledge of part of the nursing team in a municipality in the north of Paraná about the treatment of chronic wounds. **Method:** An exploratory-descriptive study of quantitative analysis will be carried out. **Results:** Reflect on the best form of treatment for patients with chronic wounds, so that they have more quality of life. **Conclusion:** Nursing is essential in monitoring patients, but they need more instructions to expand their knowledge on the subject.

Keywords: Wounds and Injuries. Patient care. Nursing team.

¹ Helen Caroline Rita Barbosa dos Santos. Acadêmica do Curso de Bacharelado em Enfermagem da Faculdade de Apucarana – FAP 2020. E-mail: helenbarbosa11@hotmail.com

² Joisy Aparecida Marchi de Miranda. Docente/Orientadora Mestre do Curso de Bacharelado em Enfermagem da Faculdade de Apucarana – FAP 2020. E-mail: joisymarchi@hotmail.com

INTRODUÇÃO

As lesões englobam um problema de saúde pública, acometendo 5% da população adulta no mundo, sendo necessários os serviços de saúde, já que, envolvem internações prolongadas, tratamentos complexos, uso de terapias adjuvantes e cuidados domiciliares. As lesões podem decorrer de comprometimentos vasculares, diabetes mellitus, hipertensão arterial sistêmica, neuropatias, imobilidade prolongada, neoplasias e alterações nutricionais. Além disso, as lesões cutâneas surgem principalmente em pacientes hospitalizados, independentemente de sexo, idade ou etnia. (OLIVEIRA, et al, 2019).

A ferida é uma ruptura estrutural ou fisiológica que estimula respostas de reparação tecidual ou não, que pode envolver parcial ou totalmente a espessura da pele, podendo atingir tecido subcutâneo, músculos, tecidos e órgãos (VOLPATO; PASSOS, 2018).

Classificam-se em agudas com surgimento abrupto, de origem traumática, mas que cicatrizam de forma rápida, espontânea e sem complicações durante as fases de cicatrização, inflamação, proliferação, remodelação. Já as crônicas não seguem o processo sequencial de forma normal da reparação tecidual, levando maior tempo para cicatrização, com maior risco para infecção e complicações (VOLPATO; PASSOS, 2018).

A lesão por pressão decorre da intensidade/duração e à tolerância tissular: microclima, nutrição, perfusão e morbidades. Os pacientes acamados ou com mobilidade reduzida estão sujeitos a ação dessas forças, sendo fundamental medidas de prevenção que minimizem os efeitos geradores de feridas crônicas. (CORREIA; SANTOS, 2019).

Neste contexto os enfermeiros, técnicos de enfermagem exercem um papel muito importante no tratamento das lesões cutâneas ao observarem os fatores locais, sistêmicos e externos que condicionam o surgimento da ferida ou interfiram no processo de cicatrização. As feridas são representadas não apenas pela rotura da pele e do tecido celular subcutâneo, mas também por lesão em músculos, tendões e ossos. Portanto, os cuidados exigem atuação interdisciplinar, adoção de protocolo, conhecimento específico, habilidade técnica, articulação entre os níveis de complexidade de assistência do Sistema Único de Saúde (SUS) e participação ativa dos portadores dessas lesões e

familiares. Uma vez que, as feridas geram incapacidade, sofrimento, perda de autoestima e podem gerar alterações psicossociais (FAVRETO, et al, 2017).

Todo tratamento de feridas crônicas exige a sistematização do cuidado com os pacientes, sendo fator preponderante a avaliação contínua da ferida, pois a partir do olhar da equipe de enfermagem que se determina a ação terapêutica adequada, isto é, conforme a classificação da ferida define-se a aplicação do correto tratamento, analisando, cada momento da evolução do processo de cicatrização. Dessa forma, o enfermeiro e o técnico em enfermagem são profissionais fundamentais na recuperação de pacientes portadores de feridas crônicas, pois assistem constantemente estes pacientes com cuidado e dinamismo, visando a cura ou cicatrização das feridas, melhorando a condição clínica e psicossocial dos indivíduos acometidos por lesões cutâneas crônicas.

OBJETIVO

Verificar o conhecimento de parte da equipe de enfermagem de um município do norte do Paraná sobre o tratamento de feridas crônicas;

Averiguar que recursos materiais e produtos para curativos que a equipe de enfermagem utiliza no processo de tratamento de feridas crônicas;

Identificar se a equipe de enfermagem incentiva o paciente e familiar no autocuidado com relação a feridas.

MÉTODO

De acordo com os objetivos propostos, evidenciou-se a importância de realizar um estudo exploratório-descritivo de análise quantitativa. De acordo com Gil (2010) a pesquisa de campo representa o estudo com um determinado grupo, utilizando-se da observação direta das atividades do grupo estudado e de entrevista semiestruturada através de questionário. Portanto, será analisado o trabalho da equipe no atendimento ao portador de feridas crônicas.

A pesquisa será realizada nas Unidades Básicas de Saúde (UBS) de uma cidade do Norte do Paraná que conta com 26 UBS, subdivididas em quatro regiões e após sorteio aleatório ficou definida como local da coleta as UBS da região três. Sendo elas: UBS Eunice Penaharbel, UBS Antonio Esfield Sachelli, UBS Romeu Milani, UBS Oreste Gonçalves Marquito, UBS Ana Maria Pepato e UBS Leopoldo H. Junior.

A amostra da pesquisa engloba toda a equipe de enfermagem das Unidades Básicas de Saúde. Com base nos critérios de elegibilidade, estabeleceu-se como critérios de inclusão: ser enfermeiro, técnico de enfermagem ou auxiliar; atuar na área há pelo menos seis meses, sendo critério de exclusão: não estar presente em duas tentativas de abordagem, estiverem de licença maternidade, afastamento por doenças, férias ou acidentes.

A coleta de dados será mediante um questionário estruturado com questões objetivas elaborado pelas pesquisadoras do estudo e ocorrerá após a aprovação do comitê de ética.

Com base nestas conformidades os dados serão organizados em planilhas do programa Excel® e ocorrerá a análise e interpretação dos dados através de frequência simples e porcentagens com apresentação em tabelas e gráficos.

RESULTADOS

Até o presente momento não temos um resultado, pois o trabalho encontra-se em análise no Comitê de Ética em Pesquisa (CETI) da Faculdade de Apucarana (FAP).

Portanto, acredita-se que esse trabalho contém informações que podem contribuir para a melhor compreensão do acadêmico, pesquisadoras e leitores sobre como ocorre à rotina de trabalho do enfermeiro e técnico de enfermagem no que envolve os cuidados e tratamentos com o paciente portador de feridas crônicas.

CONCLUSÃO

Através deste trabalho pretende-se refletir sobre a melhor forma de tratamento ao portador de feridas crônicas, contribuindo para que tenham mais qualidade de vida. Porém, entende-se que a equipe de enfermagem ocupa um papel fundamental no acompanhamento dos doentes, mas que precisariam de mais instruções para ampliar o conhecimento sobre os tratamento de feridas.

REFERÊNCIAS

CORREIA, Analine de Souza Bandeira; SANTOS, Iolanda Beserra da Costa. Lesão por pressão: medidas terapêuticas utilizadas por profissionais de

enfermagem. **Revista Brasileira de Ciências da Saúde**. nº 1. v. 23. p. 33-42, 2019. Disponível em: <http://periodicos.ufpb.br/ojs2/index.php/rbcs>. Acesso em: 13/03/20.

FAVRETO, Fernanda Janaína Lacerda. *et al.* O papel do enfermeiro na prevenção, avaliação e tratamento das lesões por pressão. **Revista Gestão & Saúde**, n.17, v 2. p.37-42, 2017. Disponível em: <http://www.herrero.com.br/files/revista/filea2aa9e889071e2802a49296ce895310b.pdf> Acesso em: 13/03/20.

GIL, Antonio. Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 5.ed. São Paulo: Atlas, 2010. Disponível em: http://www.urca.br/itec/images/pdfs/modulo%20v%20%20como_elaborar_projeto_de_pesquisa_-_antonio_carlos_gil.pdf. Acesso em 13/03/2020.

OLIVEIRA, Aline Costa de. *et al.* Qualidade de vida de pessoas com feridas crônicas. **Acta Paul Enfermagem**, São Paulo, n.2, v.32.p.194-201, 2019. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/ape/v32n2/1982-0194-ape-32-02-0194.pdf>. Acesso em: 13/03/20.

VOLPATO, Andrea Cristine Bressane; PASSOS, Vanda Cristina dos Santos. **Técnicas básicas de enfermagem**. 5ª ed. São Paulo: Martinari, 2018.